



abril 2013



*Banco de Portugal*

EUROSISTEMA

N.º 1 | 2013

Índice

EDITORIAL .....	2
<b>EURO, A NOSSA MOEDA</b> .....	<b>3</b>
– Lançamento da nota 5 € da série Europa .....	3
– A segunda série do Euro – perspectiva da Polícia Judiciária .....	10
<b>CONTRAFAÇÃO</b> .....	<b>13</b>
– Notas .....	13
– Moedas .....	14
<b>NOTAS E MOEDAS DE EURO</b> .....	<b>16</b>
– Plano numismático 2013 .....	16
– Moedas comemorativas emitidas na Área do Euro .....	17
– Moedas de coleção emitidas na Área do Euro .....	17
– Uma moeda, vários desenhos .....	18
<b>NOTAS E MOEDAS DO MUNDO</b> .....	<b>19</b>
– Notas emitidas por BCN fora da Área do Euro .....	19
– Moedas de coleção no mundo .....	19
<b>INFORMAÇÕES DIVERSAS</b> .....	<b>20</b>
– Certificação em Qualidade da Área de Distribuição e Saneamento do Banco de Portugal .....	20
– Utilização pelo BCE da ferramenta de formação <i>e-learning</i> sobre o conhecimento da nota euro desenvolvida pelo Banco de Portugal .....	22
– Informação qualificada sobre numerário na Área de Empresa .....	23

**Série Europa**

## Nota editorial



**António Pinto Pereira**

Director do Departamento de Emissão e Tesouraria

*Neste número do Boletim Notas e Moedas dedicamos a nossa atenção à entrada em circulação da nova nota de 5 €, com que se iniciará o lançamento da designada Série **Europa** de notas de euro.*

*As razões que justificam a criação desta segunda série de notas e as suas características, são detalhadas com pormenor, para o seu correto conhecimento por parte de todos, quer profissionais, quer público em geral, acompanhadas do contributo de Patrícia Silveira, que mais uma vez participa nesta nossa publicação, dando-nos a perspetiva da Polícia Judiciária sobre o lançamento de uma nova série de notas.*

*Damos também conhecimento do Plano Numismático aprovado para 2013, com informação sobre as características das moedas que o compõem, bem como de outras moedas e notas emitidas na Europa e no Mundo.*

*No capítulo de informações diversas damos enfoque à obtenção da certificação de qualidade ISO 9001:2008 relativamente ao Sistema de Gestão de Qualidade da Área de Distribuição e Saneamento, mais um fator de confiança que pretendemos dar a todos os intervenientes na distribuição e recirculação de numerário, nomeadamente as instituições de crédito e as empresas de transporte de valores; falamos do facto das nossas ferramentas de e-learning para a formação de profissionais no conhecimento de notas e de moedas de euro terem sido traduzidas para inglês e adotadas pelo Eurosistema e pela União Europeia, respetivamente, para utilização por outros países; e ainda do facto da informação qualificada sobre numerário estar agora disponível na Área de Empresa entretanto divulgada pelo Banco de Portugal.*

*Como nota final, gostaria de chamar a atenção para duas informações presentes no corpo deste boletim e que são de particular importância:*

As notas de euro nunca perdem o seu valor;

As notas da primeira e da segunda série circularão em paralelo.



Banco de Portugal

Lisboa, abril 2013

Edição e distribuição  
Departamento de Emissão  
e Tesouraria

Responsável editorial  
Carla Fonseca

Design  
Departamento de Serviços de Apoio  
Serviço de Edições e Publicações

ISSN 1647-8126 (on-line)

Depósito legal n.º 325091/11

## EURO – A Nossa Moeda

### ● LANÇAMENTO DA NOTA 5 € DA SÉRIE EUROPA<sup>1</sup>

As notas e moedas de euro entraram em circulação a 1 de janeiro de 2002 e fazem parte do quotidiano de 332 milhões de cidadãos, residentes nos 17 Estados-Membros que compõem a área do euro: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda e Portugal.

Atualmente, o valor das notas de euro em circulação a nível mundial é quase igual ao das notas de dólar dos Estados Unidos da América.

Todos os bancos centrais têm o dever de salvaguardar a integridade das suas notas e de tirar partido das melhorias de eficiência oferecidas pelo progresso tecnológico, de modo a assegurar que o público possa continuar a ter elevada confiança na moeda. O BCE e os bancos centrais nacionais do Eurosistema têm o dever de manter e, se possível, aumentar a credibilidade das notas de euro, melhorando constantemente o seu desenho e outras características, em particular os elementos de segurança. Por esta razão está a ser desenvolvida a nova série de notas de euro, designada por série **Europa**.

O Presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, apresentou no dia 10 de janeiro, em Frankfurt, a nova nota de 5 € da série "Europa", que entrará em circulação em todos os países da área do euro a partir do dia 2 de maio de 2013.

A série **Europa** continuará a proporcionar excelente proteção contra a contrafação, tornando as notas de euro ainda mais seguras. As novas notas de euro incluem melhores elementos de segurança, que levam em linha de conta os progressos alcançados na segurança e tecnologia das notas. Além disso, a série Europa pretende ser mais resistente e duradoura, o que significa que as notas serão substituídas com menor frequência, reduzindo assim os custos da sua produção e o impacto no meio ambiente.

#### A série Europa

A nova série de notas de euro é denominada série **Europa** devido a um retrato da deusa Europa – uma figura da mitologia grega que deu origem ao nome do nosso continente – que aparece no holograma e na marca de água das notas.

A utilização de retratos em notas de banco é uma tradição a nível mundial e estudos indicam que as pessoas tendem a reconhecer os rostos intuitivamente. Por essa razão, o Eurosistema selecionou um retrato de Europa para figurar na marca de água e no holograma da nova série de notas de euro.

Esta imagem de Europa foi retirada de um vaso com mais de 2 mil anos, encontrado no Sul de Itália, pertencente à coleção do Museu do Louvre em Paris. O retrato foi escolhido devido à sua clara associação com o continente europeu e também porque confere um toque humano às notas.



<sup>1</sup> Fonte: sítio web oficial "o euro: a nossa moeda" – [www.novas-notas-de-euro.eu](http://www.novas-notas-de-euro.eu)





## EURO – A Nossa Moeda



As notas da série Europa serão colocadas em circulação de forma gradual ao longo de vários anos, começando pela nova nota de 5 €, no dia 2 de maio de 2013. A partir desta data, o Banco de Portugal colocará em circulação a nova nota de 5 € através dos canais normais (ou seja, através dos balcões das instituições de crédito e de equipamentos de distribuição de notas, vulgo ATM ou caixas automáticos). Prevê-se que as denominações da série Europa sejam introduzidas sucessivamente por ordem crescente. Assim, a nota de 10 € seguir-se-á à de 5 €.

As novas notas de euro continuarão a exibir os desenhos da primeira série, subordinados ao tema "épocas e estilos na Europa", e a apresentar as mesmas cores dominantes.



As notas foram, porém, ligeiramente modificadas para acomodar os elementos de segurança melhorados, o que permite também distingui-las com facilidade das notas da primeira série. O artista selecionado para adaptar o desenho das notas de euro foi Reinhold Gerstetter, um desenhador de notas independente residente em Berlim. As notas têm agora em conta os países que aderiram à União Europeia desde 2002.

Por exemplo:

- O mapa da Europa inclui Chipre e Malta;
- A palavra "euro" encontra-se escrita em caracteres dos alfabetos latino, grego e cirílico;
- As iniciais do BCE figuram em nove variantes linguísticas (e não apenas cinco, como na primeira série).

Outra característica da série Europa é a impressão do número de série, identificador da nota, composto por dois números que se encontram impressos no seu verso.

Nas notas da primeira série, os dois números têm a mesma composição (1 letra e 11 dígitos: a preto no lado superior direito e na cor predominante da denominação no lado inferior esquerdo). Na série **Europa**, o número da direita encontra-se impresso na horizontal, sendo constituído por 2 letras e 10 dígitos, enquanto o número da esquerda se encontra impresso verticalmente e é constituído pelos últimos seis algarismos do número da direita.



Nota da primeira série



Nota da série Europa

## A nova nota de 5 €



Tal como acontece com as notas da primeira série, também as notas da série Europa podem ser facilmente verificadas recorrendo à metodologia **Tocar-Observar-Inclinar**, que associa a verificação de vários elementos de segurança.

Para que, de uma forma fiável, se possa comprovar a autenticidade de uma nota, é importante que a verificação seja baseada em mais do que um elemento de segurança.

### TOCAR

Com o procedimento **tocar** é possível verificar a textura e firmeza do papel de algodão, bem como a existência de elementos impressos em relevo (talhe doce). Ao tocar nas notas da série Europa, sinta a rugosidade:

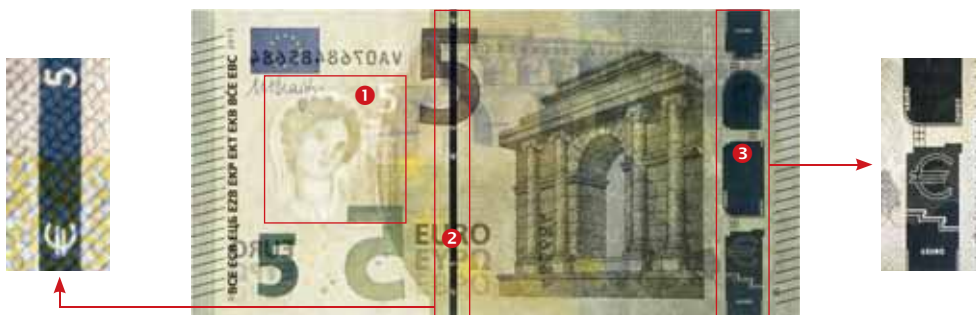
- 1 nas margens esquerda e direita da frente da nota, figuram pequenas linhas impressas em relevo, que facilitam a identificação da nota, especialmente por cegos e amblíopes;
- 2 no valor da nota impresso em grandes dimensões;
- 3 no motivo principal (pórtico);
- 4 nas variantes linguísticas das iniciais do BCE.



### OBSERVAR

Colocando a nota à transparência (contra uma fonte de luz) pode **observar**:

- 1 as marcas de água: imagem esbatida, que apresenta um retrato de Europa, parte do motivo arquitetónico e o 5, Algarismo representativo do valor da nota;
- 2 o filete de segurança, no qual é possível identificar o símbolo do euro e o valor da nota;
- 3 o símbolo do euro a ponteadado na banda holográfica com retrato.



## EURO – A Nossa Moeda



### INCLINAR

O procedimento **inclin**ar permite a verificação da banda holográfica com retrato, do número esmeralda (frente da nota) e da banda iridescente (verso da nota).

Incline a nova nota de 5 € e confirme que:

- O **número esmeralda** apresenta um efeito luminoso de movimento ascendente e descendente;

Ao alterar o **ângulo** de observação, o número muda de cor passando de verde-esmeralda para azul-escuro;

- a **banda holográfica com retrato**, na parte direita da frente da nota, exibe um retrato de Europa, o símbolo do euro (€), uma janela e o 5, algarismo representativo do valor da nota.

Foram ainda concebidos elementos de segurança destinados a ser reconhecidos por profissionais que operam com o numerário e que poderão ser identificados com recurso a equipamentos auxiliares de análise:

- **Luz ultravioleta** – para verificação das propriedades do papel, das fibras e das tintas fluorescentes;
- **Dispositivo de infravermelhos** – para verificação das propriedades das tintas;
- **Lupa** – para verificação dos microtextos.

### Luz ultravioleta

Com uma lâmpada de **luz ultravioleta** verifique que:

- O papel apresenta ausência de fluorescência;
- As fibras fluorescentes incorporadas no papel tornam-se visíveis. Cada fibra tem três cores diferentes;
- As tintas fluorescentes apresentam diferentes reações consoante o tipo de lâmpada utilizado.

Com uma **lâmpada de luz ultravioleta UV-B**:

- Na frente da nota, as estrelas da bandeira da União Europeia, os pequenos círculos, as estrelas de grande dimensão e várias outras áreas apresentam um brilho de tonalidade amarela.
- No verso da nota, o quarto de círculo no centro e várias outras áreas apresentam um brilho de tonalidade verde. O número de série impresso na horizontal e a banda iridescente surgem a vermelho.







Com uma lâmpada de luz ultravioleta UV-C:

- Na frente da nota, os pequenos círculos no centro apresentam um brilho de tonalidade amarela. As estrelas de grande dimensão e várias outras áreas apresentam um brilho de tonalidade laranja. O símbolo do euro (€) torna-se visível;
- No verso mantêm-se as características observadas com UV-B.



### Dispositivo de infravermelhos

Recorrendo a um **dispositivo de infravermelhos**, observe que:

- Na frente da nota, o número esmeralda, a parte direita do motivo principal e a banda prateada permanecem visíveis;
- No verso da nota, veem-se apenas os algarismos representativos do valor da nota e o número de série impresso na horizontal.



### Lupa

Com o auxílio de uma **lupa**, verifica-se a presença dos microtextos quer na frente quer no verso das notas.

A microimpressão deve ser nítida e não desfocada.





## EURO – A Nossa Moeda

### Questões Práticas

#### Porquê uma segunda série?

Como todos os bancos centrais, o BCE e os bancos centrais nacionais do Eurosistema têm o dever de salvaguardar a integridade das suas notas e de tirar partido das melhorias em termos de eficiência oferecidas pelo progresso tecnológico. Têm de manter as notas de euro atualizadas e melhorar constantemente o seu desenho e outras características, em particular os elementos de segurança. Por esta razão, o BCE e os bancos centrais nacionais do Eurosistema estão a desenvolver a série Europa de notas de euro, por forma a assegurar que o público possa continuar a ter confiança na moeda.

#### Porquê a série Europa?

A nova série de notas de euro é denominada série Europa devido a um retrato de Europa – uma figura da mitologia grega que deu origem ao nome do nosso continente – que aparece no holograma e marca de água das notas.

Na mitologia grega, Europa, a filha de um rei fenício, foi seduzida por Zeus, que para tal assumiu a forma de um touro e a levou para Creta. Esta história inspirou os gregos antigos a usarem "Europa" como termo geográfico.

#### Como são colocadas em circulação as notas da série Europa?

As notas da série Europa serão colocadas em circulação de forma gradual ao longo de vários anos, começando pela nova nota de 5 € no dia 2 de maio de 2013. A partir desta data, o Banco de Portugal colocará em circulação a nova nota de 5 € através dos canais normais (ou seja, através dos balcões das instituições de crédito e de equipamentos de distribuição de notas, vulgo ATM ou caixas automáticos). Prevê-se que as denominações da série Europa sejam introduzidas sucessivamente por ordem crescente. Assim, a nota de 10 € seguir-se-á à de 5 €.

#### Quais são as denominações da série Europa?

A série Europa terá as mesmas denominações que a primeira série: 5 €, 10 €, 20 €, 50 €, 100 €, 200 € e 500 €.

#### Posso continuar a utilizar as notas da primeira série?

Sim. Após a introdução da série Europa de notas de euro, as notas das duas séries circularão em paralelo. A data em que as notas da primeira série deixarão de ter curso legal será anunciada com bastante antecedência. Além disso, as notas da primeira série manterão sempre o seu valor, podendo ser trocadas nos bancos centrais nacionais do Eurosistema por um período de tempo ilimitado.

#### Qual o desenho das notas da série Europa?

O desenho da série Europa de notas de euro continuará a ser subordinado ao tema "épocas e estilos", tendo como principais elementos janelas, portas e pontes. Assim, o público conseguirá facilmente identificar as denominações individuais da série Europa. Porém, foi alterado o aspeto



visual das notas, a fim de lhes proporcionar uma nova aparência e incorporar uma gama de novos elementos de segurança melhorados, o que também permitirá distinguir facilmente as duas séries.

Tal como na primeira série, estas notas apresentam estilos arquitetónicos de sete períodos da história cultural da Europa, mas não mostram quaisquer monumentos ou pontes existentes. Os estilos arquitetónicos são os seguintes:

- 5€ Clássico
- 10€ Românico
- 20€ Gótico
- 50€ Renascentista
- 100€ Barroco e rococó
- 200€ Arquitetura em ferro e vidro do séc. XIX
- 500€ Arquitetura do séc. XX

São utilizadas cores dominantes em cada nota, que contrastam com a nota de valor anterior e seguinte. Cada denominação de nota da série Europa terá a mesma cor dominante que na primeira série, ou seja, cinza para a nota de 5 €, vermelho para a de 10 €, azul para a de 20 €, laranja para a de 50 €, verde para a de 100 €, amarelo-torrado para a de 200 € e púrpura para a de 500 €.

#### **Quais as diferenças em termos de características de segurança da nova nota de 5 €?**

Os elementos de segurança da série Europa de notas de euro foram melhorados, tendo sido adicionados alguns elementos novos, nomeadamente o retrato de Europa.

Tal como na primeira série de notas de euro, a série Europa é fácil de verificar utilizando a metodologia Tocar-Observar-Inclinar. Não são necessários instrumentos. É fácil verificar o que é novo nos elementos de segurança da nova nota de 5 €:

- A nova nota exhibe uma série de pequenas linhas impressas em relevo nas margens esquerda e direita;
- Marca de água com retrato;
- O símbolo € pode ser visto no filete de segurança da nova nota, enquanto a palavra "EURO" aparece nas notas da primeira série;
- Holograma com retrato;
- Número esmeralda – número brilhante no canto inferior esquerdo apresenta um efeito luminoso de movimento ascendente e descendente. O número também muda de cor, passando de verde-esmeralda a azul-escuro.

#### **Os invisuais e os amblíopes podem reconhecer as notas?**

A cooperação com utilizadores deficientes visuais ao longo da fase de desenho da série Europa levou à inclusão de características nas notas de euro que o público com incapacidade visual pode



## EURO – A Nossa Moeda

manusear com confiança, com o principal objetivo de facilitar a identificação dos valores das notas. Estas características deverão relevar-se também úteis para a população mais idosa.

Para os utilizadores amblíopes, a série Europa de notas de euro mostra o valor das notas em grandes algarismos e em impressão em relevo, de fácil perceção, na frente da nota. As principais cores distintivas das diferentes notas mantêm-se na série Europa como anteriormente, facilitando a distinção entre as denominações individuais (as denominações sequenciais têm cores fortemente distintivas, por exemplo cinza para a nota de 5 €, vermelho para a de 10 € e azul para a de 20 €).

Quando separam as notas nas suas carteiras antes de efetuarem compras, os utilizadores invisuais podem facilmente sentir os diferentes tamanhos das notas: quanto maior for o tamanho, maior é o valor. Como auxiliar, serão incluídas marcas táteis junto às margens das notas em todas as denominações da série Europa, incluindo a nota de 5 €.

### **Como se processa a formação e informação ao público, retalhistas e outros profissionais que operam com numerário?**

O sítio web oficial "o euro: a nossa moeda" – [www.novas-notas-de-euro.eu](http://www.novas-notas-de-euro.eu) – apresenta informações detalhadas sobre a série Europa em 23 línguas oficiais da UE.

Os profissionais que operam com numerário e outras entidades que recolocam notas em circulação constituem a primeira linha de apoio à implementação dos padrões de qualidade das notas e de defesa das medidas de deteção de contrafação. Assim, os bancos centrais nacionais do Eurosistema desenvolverão, a nível nacional, as medidas de formação necessárias sobre a série Europa de notas.

No caso português, a formação que habilita os colaboradores das entidades que operam profissionalmente com numerário, encontra-se atualizada (no que se refere à nota de 5 € da série Europa) e disponível, em formato *e-learning* e presencial, a partir do mês de março de 2013. Os profissionais com certificado de formação válido não necessitam de revalidar a sua habilitação, devendo no entanto promover o conhecimento da nova nota.

Aos fabricantes de máquinas de tratamento de notas foi dada a possibilidade de testarem os seus equipamentos, com bastante antecedência relativamente ao lançamento da nova nota de 5 €, a fim de assegurar que as máquinas que fornecem e aceitam numerário possam operar com as novas notas.

### **● A SEGUNDA SÉRIE DO EURO – PERSPETIVA DA POLÍCIA JUDICIÁRIA**

*Patrícia Silveira | Polícia Judiciária*

O lançamento de uma moeda única constituiu indubitavelmente um dos maiores **desafios** com que o Eurosistema se deparou, não só pelas suas repercussões a nível monetário e financeiro em termos globais, mas, em particular, por ter sido a medida que mais afetou, no seu quotidiano, os cidadãos dos Estados aderentes e todos aqueles com que estes se relacionam.

Esta mudança requereu um longo processo de **divulgação** pelas autoridades competentes (de mais de 2 anos) e de **aprendizagem** pelos utilizadores, dificultada pela necessidade de criação de uma moeda com um cunho europeísta e abrangente, respeitando as diferenças e particularidades de cada estado-membro, e, por isso, de mais difícil identificação e aceitação pelos destinatários.

Por outro lado, no plano institucional nacional, nomeadamente no que à Polícia Judiciária diz respeito, houve que operar uma série de modificações operacionais, funcionais e estruturais mais ou menos profundas e de adequação a novos procedimentos e exigências, centralizadas agora a nível europeu.

De facto, e no que concerne a Portugal, assistiu-se a uma mudança radical do paradigma da criminalidade associada à moeda legal em curso (contrafação e respetiva passagem).

Onde, no reinado do escudo, éramos confrontados com a existência de muitos falsificadores nacionais, levando à execução de operações policiais de grande dimensão, resultando em detenções e apreensões muito elevadas de moeda falsa (não sendo coincidência que a área de combate a este tipo de criminalidade assumisse especial relevância no âmbito da luta contra os crimes económicos), estamos presentemente perante uma realidade maioritariamente de destino de contrafações de euro realizadas em países próximos, verificando-se em território nacional a sua passagem.

Decorridos mais de dez anos sobre a adoção do euro e do sucesso que o mesmo representa, foi possível às autoridades envolvidas na sua emissão e proteção determinar o seu impacto, detetar possíveis falhas e, sobretudo, avaliar o verdadeiro grau de **ameaça** que sobre ele impende.

A constatação da existência de um **risco** real para a integridade do euro, resultante de um "profissionalismo" cada vez maior nas contrafações detetadas e apreendidas, associada ao acompanhamento sistemático das constantes evoluções no campo tecnológico e dos sistemas de segurança, tornam agora perfeitamente justificada e necessária a emissão de uma nova série de notas de euro, incorporando as lições adquiridas e procurando a sua melhor e mais eficaz proteção.

Sucedem porém, que a salvaguarda da moeda legal em curso, o euro, não se esgota na incorporação material nas notas de elementos de segurança melhorados. No plano prático, por mais perfeitos e invioláveis que aqueles elementos possam ser, a questão que se coloca é a de que se alguns dos mesmos não forem do conhecimento dos seus utilizadores, de molde a permitir-lhes distinguir com segurança uma nota verdadeira de uma nota contrafeita, toda a aprendizagem anterior, o esforço e o investimento a todos os níveis terão sido feitos em vão.

A **publicidade** e o **conhecimento**, por parte dos cidadãos em geral e dos comerciantes e retalhistas em particular, das notas com que lidam no seu dia-a-dia, é fundamental para a criação de um verdadeiro sistema de proteção à moeda e de prevenção da criminalidade a esta associada.

Importa também garantir que aqueles utilizadores não façam recair, exclusivamente, a desconfiança entre o genuíno e o contrafeito em equipamentos por vezes não certificados e de resultados duvidosos, gerando neles uma confiança cega e um desvalor na atenção e sensibilidade que lhes deveria ser inata, abrindo, também dessa forma, uma porta para a passagem de contrafações.





## EURO – A Nossa Moeda

O facto de a introdução da nova série ser efetuada de forma faseada e sem sequer ser pública a previsão das datas para a colocação em circulação de cada nota, com exceção da de 5 €, parece-nos constituir um período demasiado alargado e multiplicador de fatores perturbadores para a sua rápida assimilação e integração nas transações correntes.

Embora esta nova série de euro venha na continuidade da anterior, com os mesmos desenhos e cores dominantes, o certo é que, na prática, coexistirão duas versões distintas das mesmas notas, fator que poderá ser potenciador de confusão e visto como uma excelente **oportunidade** por parte dos criminosos que seguramente a farão reverter em seu favor.

Os ensinamentos que retiramos de situações idênticas anteriores mostram-nos a profusão de esquemas fraudulentos de toda a sorte que tendem a surgir nestas alturas, explorando essa coexistência e aproveitando o desconhecimento e isolamento de um número muito significativo de populações afetadas, fazendo, por exemplo, crer que a primeira série deixará de ter curso legal, sendo a sua substituição imprescindível e urgente e apresentando soluções supostamente muito vantajosas para tal troca (burlas).

E utilizando igualmente essa ignorância e dúvida para a passagem de notas da segunda série contrafeitas, sem que essa falsificação apresente sequer uma qualidade considerável (passagem de moeda falsa).

Estando definida a data de 2 de maio para o início da circulação da nota de 5 € da nova série, data que se avizinha a passos largos, e feita uma pesquisa a nível dos meios de comunicação social nacionais, verifica-se que a única referência a este tema se prende com o seu anúncio por parte do Banco Central Europeu e do Banco de Portugal.

Esta constatação é geradora de grande preocupação, considerando o que supra se afirmou, parecendo-nos premente o lançamento de uma campanha global e abrangente, em termos de meios, de sensibilização efetiva às populações, centrada nos procedimentos a adotar / manter na fase de transição e nos elementos de segurança diferenciadores que poderão e deverão ser do conhecimento geral.

No fundo, trata-se tão só de implementar no terreno campanhas e materiais ao estilo das que o **Banco de Portugal** nos tem habituado e que tanta aceitação e resultados têm tido, podendo contar para esse efeito, como sempre, com a estreita colaboração da **Polícia Judiciária**.

Sendo o lançamento de uma nova série de euro um fator determinante para a sua maior e mais eficaz segurança, deverá este novo **desafio** ser encarado com grande **responsabilidade, publicidade e envolvimento** de todas as autoridades e visados, de forma a minimizar o **risco** que a mesma apresenta em termos criminais e garantir assim o seu **sucesso**.

## Contrafação

### NOTAS

#### Dados de contrafação

Em Portugal, durante o ano de 2012, foram retiradas da circulação 11 499 notas de euro contrafeitas. A nota mais contrafeita continua a ser a de 50 €, ao contrário da tendência verificada na Área do Euro para este período, que apresenta a denominação de 20 € com valores superiores.

N.º DE NOTAS CONTRAFEITAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO   01.01.2012 a 31.12.2012								
	500 €	200 €	100 €	50 €	20 €	10 €	5 €	Total
Eurosistema	2898	10 690	76 756	194 071	224 949	10 830	1785	521 979
Portugal	38	98	540	5891	4242	574	116	11 499

Fonte: CMS 27 fevereiro 2012

#### Técnicas de deteção de notas suspeitas

Em caso de dúvida sobre a genuinidade de uma nota, deve ser utilizada a metodologia "Análise por comparação". Este procedimento consiste na comparação da nota suspeita com outra em que haja a certeza da sua autenticidade. Na comparação a realizar dever-se-á procurar diferenças e não semelhanças.

#### Elemento de segurança: Elemento que muda de cor

Impresso com tinta de cor variável, o elemento que muda de cor está presente no canto inferior direito do verso das notas de euro de maior valor: 50 €, 100 €, 200 € e 500 €.

Com efeito, os algarismos referentes ao valor, quando observados de frente, assumem a cor púrpura mas, quando observados sob outro ângulo mudam de cor, passando a verde-azeitona ou mesmo castanho.

Aplicando a metodologia "Análise por comparação", e tendo por base alguns exemplos de imitações deste elemento de segurança, constata-se que:



NOTA GENUÍNA	NOTAS CONTRAFEITAS		
▼	▼ exemplo 1	▼ exemplo 2	▼ exemplo 3
			



## Contrafação

**Exemplo I** – apenas foram impressos os algarismos relativos ao valor da nota.

**Exemplo II** – imitação realizada manualmente através da aplicação de uma camada de verniz transparente.

**Exemplo III** – imitação através de estampagem a quente de uma película metalizada de cor púrpura.

De referir que nos exemplos apresentados não se verifica qualquer mudança de cor.

### MOEDAS

#### Dados de contrafação

Durante o ano de 2012 foram retiradas da circulação em Portugal 3184 moedas de euro contrafeitas. A moeda contrafeita com maior número de apreensões, tanto em Portugal como no Eurosistema, foi a de 2 €.

N.º DE MOEDAS CONTRAFEITAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO   01.01.2012 a 31.12.2012									
	2 €	1 €	0,50 €	0,20 €	0,10 €	0,05 €	0,02 €	0,01 €	Total
Eurosistema	84 292	16 684	21 808	1	0	0	0	0	125 785
Portugal	2393	283	508	0	0	0	0	0	3184

Fonte: CMS 27 fevereiro 2012

#### Técnicas de deteção de moedas suspeitas

Na análise à evolução da contrafação em 2012 infere-se que o número de moedas de euro contrafeitas que foram objeto de deteção e retirada de circulação, registou um aumento significativo em comparação com o ano de 2011.

Desde a entrada do euro em circulação que os Estados-Membros, através de novas legislações, análises técnicas, coordenação de esforços entre as entidades responsáveis pela prevenção, investigação e repressão da contrafação de euros, bem como através de ações de formação sobre o conhecimento da moeda de euro genuína, têm vindo a reforçar a proteção ao euro e consequentemente a promover a retirada de um número crescente de moedas contrafeitas da circulação.

Na sua maioria, as moedas contrafeitas são passíveis de serem detetadas pelos utilizadores, verificando a sua genuinidade no momento da sua receção.



Em caso de suspeita sobre a genuinidade de uma moeda, deve ser aplicada a metodologia "Análise por comparação" que consiste na comparação da moeda que suscita dúvidas com outra, da mesma denominação e face nacional, em que haja a certeza da sua autenticidade.

Na comparação a efetuar deve haver uma procura de diferenças e não de semelhanças entre as duas moedas, bem como, a análise de mais do que uma característica de segurança.

#### Elemento de segurança: Bordo da moeda de 2 €

O bordo da moeda de 2 € é composto por um serrilhado fino e saliente, incorporando ainda uma inscrição de dimensões reduzidas, uniforme e bem definida. A inscrição presente no bordo consiste na gravação de caracteres e ou símbolos, legíveis sem recurso a qualquer equipamento adicional, tendo os Estados-Membros emissores adotado diversas inscrições.

Tomando de exemplo um dos símbolos presentes na inscrição da moeda de 2 € alemã e aplicando a metodologia "Análise por comparação", a um conjunto de exemplos de imitações deste elemento de segurança, verifica-se que, nos exemplos de contrafação, a imitação foi realizada sem qualquer detalhe e rigor permitindo ao utilizador de numerário a constatação de diferenças.





## Notas e Moedas de Euro

### PLANO NUMISMÁTICO 2013

		Moeda comemorativa	<p><b>250.º Aniversário da Torre dos Clérigos</b>          Valor Facial: 2 €          Limite de emissão: 500 000 em latão / cuproníquel          Data de lançamento (previsão): junho 2013</p>
		Moedas de coleção	<p><b>Série "Portugal Universal" – Antero de Quental</b>          Valor Facial: 0,25 €          Limite de emissão: 30 000 em ouro          Data de lançamento (previsão): janeiro 2013</p>
			<p><b>Série Europa – "Escritores Europeus" – José Saramago</b>          Valor Facial: 2,5 €          Limite de emissão: 100 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): abril 2013</p>
			<p><b>150 Anos da Fundação da Cruz Vermelha</b>          Valor Facial: 2,5 €          Limite de emissão: 100 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): maio 2013</p>
			<p><b>Série "Etnografia Portuguesa" – As Arrecadas de Viana do Castelo</b>          Valor Facial: 2,5 €          Limite de emissão: 100 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): julho 2013</p>
			<p><b>Série "Tesouros Numismáticos" – "A Degolada" de D. Maria II</b>          Valor Facial: 5 €          Limite de emissão: 150 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): setembro 2013</p>
			<p><b>Centenário do Nascimento de João Villaret</b>          Valor Facial: 2,5 €          Limite de emissão: 100 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): outubro 2013</p>
			<p><b>100 Anos do "Espadarte" – Primeiro Submarino Português</b>          Valor Facial: 2,5 €          Limite de emissão: 100 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): novembro 2013</p>
			<p><b>Série "Património Mundial" – Fortificações de Elvas</b>          Valor Facial: 2,5 €          Limite de emissão: 100 000 em cuproníquel          Data de lançamento (previsão): novembro 2013</p>

A Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), entidade responsável em Portugal pela cunhagem da moeda metálica em Portugal, procedeu à divulgação do plano numismático aprovado pelo Ministério das Finanças para o ano de 2013.

A única moeda comemorativa evoca os 250 anos da Torre dos Clérigos, *ex-libris* da cidade do Porto, da autoria do arquiteto Nicolau Nasoni e classificada como monumento nacional desde 1910. Esta torre tem seis andares com 75 metros de altura e 240 degraus em espiral.

Do programa de emissão de moedas de coleção salienta-se a prossecução das séries alusivas ao "Património Mundial", "Europa", "Tesouros Numismáticos", "Etnografia Portuguesa" e "Portugal Universal", esta última composta por nove moedas, emitidas à razão de uma por ano, correspondentes a nove ilustres figuras que contribuíram para projetar Portugal no mundo. A emissão deste ano é alusiva a Antero de Quental, escritor e poeta no séc. XIX.

## 1 MOEDAS COMEMORATIVAS EMITIDAS NA ÁREA DO EURO

### 50.º ANIVERSÁRIO DA ASSINATURA DO TRATADO DO ELISEU

Descrição: Em 22 de janeiro de 1963, o presidente francês Charles de Gaulle e o chanceler federal alemão Konrad Adenauer procederam à assinatura, em Paris, do Tratado da Amizade Franco-Alemã, também conhecido como Tratado do Eliseu. Este tratado, um marco importante na reconciliação entre a França e a Alemanha, corresponde a uma das etapas essenciais no processo de construção europeia, pelo que ambos os Estados-Membros assinalam esta efeméride com a emissão conjunta de uma nova moeda comemorativa de 2 €.

A moeda foi concebida por Yves Sampo, da Casa da Moeda de Paris, e pelas artistas Stefanie Linder, Alina Hoyer e Sneschana Russewa-Hoyer, da Casa da Moeda de Berlim. O desenho da face nacional desta moeda é comum nos dois países, representando as figuras estilizadas dos signatários do Tratado Eliseu, com as suas assinaturas. Ao centro está presente a inscrição "50 ANS JAHRE 2013", na parte superior "TRAITÉ DE L'ÉLYSÉE" e "ÉLYSÉE-VERTRAG" na inferior.



Volume de emissão 10 milhões

Estado emissor Alemanha e França

Emissão janeiro 2013

### 800.º ANIVERSÁRIO DAS GRUTAS DE POSTOJNSKA

Descrição: A República da Eslovénia procedeu à emissão de uma moeda comemorativa alusiva ao 800.º aniversário das grutas de Postojnska.

Estima-se que as grutas tenham começado a ser visitadas em 1819, quando o príncipe Ferdinand, herdeiro do trono austríaco, se tornou a primeira pessoa a assinar o livro de visitantes. As grutas recebem atualmente mais de meio milhão de visitantes por ano, tendo sido visitada por mais de 34 milhões de pessoas.

A imagem central da moeda, da autoria de Matevž Zalar e de Šmarje Sap, consiste na gravação de uma espiral estilizada, que começa com a inscrição «POSTOJNSKA JAMA • 1213-2013 • SLOVENIJA» e termina com dois espeleotemas (formações rochosas em grutas).



Volume de emissão 1 milhão

Estado emissor Eslovénia

Emissão fevereiro 2013

## 1 MOEDAS DE COLEÇÃO EMITIDAS NA ÁREA DO EURO

### Áustria

Na prossecução da série "Vienna Philharmonic", a casa da moeda austríaca procedeu à emissão de uma nova moeda de coleção produzida em prata maciça (Ag. 999) com acabamento *proof*.

O desenho, da autoria do artista Thomas, Pesendorfer apresenta uma variedade harmoniosa de instrumentos musicais minuciosamente gravados evidenciando a mestria e detalhe do gravador.



## Notas e Moedas de Euro



Na orla superior está presente a inscrição "Wiener Philharmoniker" – Filarmónica de Viena, considerada uma das melhores orquestras do mundo.

O anverso da moeda exibe a fachada da sala de concertos Musikverein, residência da Filarmónica de Viena. A circundar o desenho podemos verificar as inscrições referentes ao estado emissor, valor facial e ano de emissão.



### Especificações técnicas

Qualidade: *proof*

Diâmetro: 37,00 mm

Denominação: 1,5 €

Material: prata Ag. 999

Artista: Thomas Pesendorfer

Peso: 31,10 g

◀ Para mais informações consulte: [www.muenzeoesterreich.at](http://www.muenzeoesterreich.at)

### 📌 UMA MOEDA, VÁRIOS DESENHOS

Dando continuidade à divulgação dos diferentes desenhos que compõem as faces nacionais das moedas de euro, contribuindo para uma maior defesa do euro e do utilizador de numerário em relação às contrafações, apresenta-se nesta edição do Boletim Notas e Moedas a face nacional das moedas de euro emitidas pela República de Chipre.

A partir de 1 de janeiro de 2008, a República de Chipre procedeu à emissão de moedas metálicas em euros, sem prejuízo da aprovação pelo BCE do volume da respetiva emissão (n.º 2 do artigo 106.º do Tratado que institui a União Europeia).

A face nacional das moedas de euro emitidas pela República de Chipre representa motivos de forte índole patriota, cabendo aos artistas Tatiana Soteropoulos e Erik Maell os créditos da elaboração dos desenhos.



As moedas de 1 e 2 € exibem a figura de um ídolo, em forma de cruz, que remonta ao período Calcolítico (3000 a.C.), encontrado em Pomos, uma vila no distrito de Paphos. É um exemplo típico da arte pré-histórica em Chipre, refletindo a antiguidade da ilha e da civilização.

O desenho nas moedas de 0,10 €; 0,20 € e 0,50 € exibe o navio de Kyrenia (século IV a.C.) aludindo à relação da ilha de Chipre com o mar e a sua importância nas trocas comerciais e atividades marítimas.



As moedas de 0,01 €; 0,02 € e 0,05 € apresentam no centro um casal da espécie mufião, característica da vida selvagem do país, antepassado das raças modernas de carneiros domésticos.

A área central de cada moeda apresenta ainda a gravação da inscrição do nome da ilha em grego "ΚΥΠΡΟΣ" e turco "KIBRIS".



A moeda de 2 € exibe ainda uma inscrição à volta do bordo:

2 ΕΥΡΩ 2 EURO 2 ΕΥΡΩ 2 EURO

## Notas e Moedas do Mundo

### 10 NOTAS EMITIDAS PELO BCN FORA DA ÁREA DO EURO

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Argentina	Banco Central de la República Argentina <a href="http://www.bcra.gov.ar">www.bcra.gov.ar</a>	Peso	100	20-09-2012



Nota de 100 Pesos (Frente)



Nota de 100 Pesos (Verso)

As informações constantes deste capítulo foram difundidas através da Carta-Circular n.º 002/2013/DET de 14-02-2013, não dispensando no entanto a consulta da página do respectivo banco central, na Internet.

### 11 MOEDAS DE COLEÇÃO NO MUNDO

Dando continuidade à serie dedicada aos 12 animais do antigo calendário lunar chinês, a Perth Mint procedeu à emissão de uma nova moeda de coleção, produzida em prata pura com acabamento *proof*, celebrando o Ano da Serpente, o sexto no ciclo de 12 anos do zodíaco chinês.

O desenho, da autoria do designer gráfico Ing Ing Jong, tem como representação a imagem estilizada de uma cobra enrolada em torno de um ramo de árvore. Na orla inferior aparece a inscrição "Year of the Snake" – Ano da Serpente e do lado direito o ideograma chinês para "serpente".

O anverso da moeda é ilustrado pela efígie de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, da autoria de Ian Rank-Broadley, fazendo referência ao ano de emissão, valor monetário e liga metálica utilizada.



Especificações técnicas	Evento: Ano da Serpente	Peso: 155,673 g
	Metal: prata 99,99%	Diâmetro: 65,60 mm
	Valor facial (AUD): 8 dollars	Espessura: 5,80 mm
	Fineness (% purity): 99,9	Limite de emissão: 5000
	Para mais informações: <a href="http://www.perthmint.com.au">www.perthmint.com.au</a>	

## Informações Diversas

### **CERTIFICAÇÃO EM QUALIDADE DA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO E SANEAMENTO DO BANCO DE PORTUGAL**

Em novembro de 2012, a Área de Distribuição e Saneamento do Departamento de Emissão e Tesouraria do Banco de Portugal, localizada no Complexo do Carregado, obteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a norma internacional ISO 9001:2008.

O presente artigo descreve os motivos conducentes à decisão de implementação do SGQ e as mais-valias já obtidas com o SGQ.

#### Enquadramento

A qualidade é um dos valores preconizados pelo Banco de Portugal no exercício das suas funções. Ao nível do Departamento de Emissão e Tesouraria (DET) a qualidade têm assumido um nível de exigência crescente decorrente da evolução do conceito na sociedade e da sua maior abrangência, da atual conjuntura de negócio, nomeadamente, a implementação do Quadro Comum de Recirculação, e de um incremento dos requisitos das várias partes interessadas.

Como qualquer outra organização, empresarial ou de serviço público, a existência do Banco de Portugal está associada à finalidade primordial de satisfazer as necessidades dos seus clientes, utentes e / ou parceiros relativamente a bens e / ou serviços que produza cumprindo, assim, o seu papel na sociedade.

Para alcançar este propósito é indispensável conhecer as necessidades e expectativas das diferentes partes interessadas e fornecer, de modo sistemático e consistente, bens e serviços que vão ao seu encontro.

Assumindo as funções nucleares do DET um cariz fundamentalmente operacional, centrado nos domínios da Distribuição, Saneamento e Reserva de numerário, o departamento têm apostado no reforço do relacionamento com as partes interessadas e na implementação de soluções que contribuam para a prestação de serviços eficientes e de elevada qualidade, sendo neste contexto que surge a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

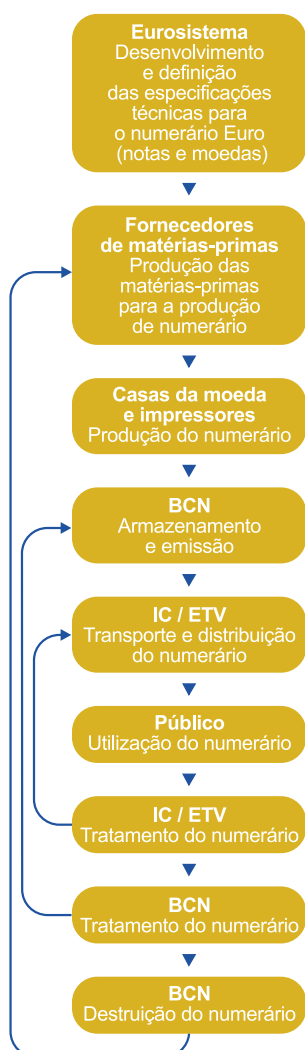
#### Implementação e certificação de SGQ

##### Motivação

A missão do DET é assegurar a emissão monetária e a colocação em circulação da moeda legal necessária à economia nacional, no quadro e segundo as regras de atuação definidas para os Bancos Centrais Nacionais (BCN) no âmbito do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC).

Esta missão materializa-se numa forte intervenção no ciclo de vida do numerário – receção, armazenamento, emissão e distribuição, saneamento e destruição – em que diversos intervenientes e partes interessadas possuem sistemas de gestão da qualidade certificados abrangendo as atividades relevantes, nomeadamente, todos os impressores de notas euro e o *Directorate Banknotes*<sup>2</sup>, bem como, várias Instituições de Crédito (IC) e Empresas de Transportes de Valores (ETV).

Ciclo de vida do numerário



<sup>2</sup> Estrutura responsável por assistir os órgãos de decisão do BCE no exercício de autoridade no referente à produção e emissão de notas.

Atento a esta realidade e confiante da qualidade das práticas de gestão implementadas e do serviço prestado à comunidade, mesmo não possuindo um SGQ formal, o Banco de Portugal considerou importante demonstrar voluntariamente, a aptidão do DET para, de forma consistente, proporcionar produtos que vão ao encontro dos requisitos das partes interessadas, satisfazendo as suas expectativas e necessidades, assegurando igualmente a competitividade e o desenvolvimento sustentável.

Mais, crendo não ser suficiente a implementação voluntária de um SGQ, o Banco de Portugal decidiu incluir a sua certificação possibilitando, assim, o reconhecimento, por entidade independente e imparcial, das boas práticas de gestão de qualidade e da dinâmica de melhoria contínua presentes no DET.

### **Âmbito**

O caráter inovador do projeto ao nível do Banco de Portugal e a dispersão geográfica do DET<sup>3</sup> tiveram um papel decisivo na definição do âmbito do SGQ.

A limitação do projeto a uma área do departamento e a uma localização específica permitiram uma melhor utilização dos recursos indispensáveis e o acompanhamento adequado do projeto.

A escolha da Área de Distribuição e Saneamento, a qual abrange o Serviço de Gestão das Casas Fortes, Reserva e Transportes Internacionais, o Serviço Central de Saneamento e o Serviço Central de Tesouraria localizados no Complexo do Carregado, prendeu-se com o cariz operacional da área, o seu posicionamento claro e inequívoco como prestador de serviços, a estreita interação com a comunidade e o papel relevante que desempenha no ciclo de vida do numerário mas, foi também um reconhecimento do esforço e empenho da área no desenvolvimento de uma cultura orientada para a qualidade.

### **Benefícios do SGQ**

O curto espaço de tempo que decorreu desde a conclusão da implementação e certificação do SGQ não permitem uma avaliação integral do seu impacto no desempenho da ADS, mormente, no referente à relação com as partes interessadas e satisfação dos seus requisitos. Pela mesma razão ainda não é possível quantificar contributos para a redução de custos de funcionamento através da melhoria do desempenho operacional e minimização dos custos da não qualidade.

No entanto, já são visíveis mais-valias decorrentes da implementação do SGQ, sendo que os primeiros benefícios surgiram ainda no decurso do projeto de desenvolvimento do SGQ por força da abordagem por processos fomentada pela ISO 9001:2008.

Muito embora, fruto da especificidade da missão do DET, já existisse internamente uma preocupação inata com a estruturação das atividades e respetiva documentação e registo, a implementação do SGQ obrigou a uma revisão aprofundada das mesmas, reestruturando-as na perspetiva de clientes / partes interessadas. Consequentemente, as atividades foram organizadas em processos transversais à ADS com clientes / partes interessadas claramente identificados, o que potencia a compreensão e satisfação dos seus requisitos.

A revisão dos processos proporcionou também uma avaliação de práticas instituídas, quanto à sua necessidade e adequabilidade, conduzindo em algumas situações à reformulação de procedimentos mais ajustados à realidade atual.

Por outro lado, a sistematização e representação das atividades aliada à utilização da plataforma informática de gestão documental do Banco de Portugal para divulgação da informação concorreu para um incremento da perceção dos colaboradores quanto ao seu contributo na realização do serviço.


Realça-se ainda que a documentação desenvolvida para o efeito, nomeadamente, procedimentos, têm sido utilizada pelo DET fora do âmbito SGQ, dada a sua clareza, simplicidade e qualidade de informação.

Por último, mas não menos importante, é o interesse demonstrado pelos colaboradores na melhoria contínua, patente pela receção regular de propostas de melhoria dos processos na caixa de correio eletrónico criada para o efeito no âmbito do desenvolvimento do SGQ.

<sup>3</sup> O DET desempenha a sua atividade de modo descentralizado, ao nível nacional, estando presente na Filial no Porto, nas Agências no Continente e nas Delegações Regionais da Madeira e dos Açores.



## Informações Diversas



**DET - Departamento de Emissão e Tesouraria**

Área de Distribuição e Saneamento

Classificação de Segurança: Público

<b>POLÍTICA DA QUALIDADE</b>	<b>Código:</b> SGQ/DIV/001.V01 <b>DATA:</b> 2012-08-20
------------------------------	---

A Área de Distribuição e Saneamento (ADS), do Departamento de Emissão e Tesouraria, do Banco de Portugal, tem como objectivo primordial a satisfação das necessidades da economia nacional, no quadro de funcionamento do Eurosistema, no que diz respeito à circulação da moeda legal assegurando a qualidade, quantidade e confiança do numerário enquanto meio de pagamento.

Dentro deste pressuposto, e reconhecendo ser a Qualidade um factor essencial para o sucesso, assume a sua actividade sustentada nos seguintes princípios:

- Prestar serviços eficazes ao sistema bancário e às demais entidades que operam a título profissional com numerário, respeitando os requisitos acordados, bem como as exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis;
- Promover a cooperação funcional e institucional: a nível interno com outras unidades de estrutura do Banco de Portugal; e, a nível externo com o sistema bancário, operadores profissionais de numerário, organismos públicos e outras entidades;
- Acolher atitudes criativas e inovadoras por parte dos seus colaboradores orientadas para a satisfação das necessidades dos diferentes interlocutores;
- Gerir os recursos alocados à área com máximo rigor e responsabilidade, fomentando a eficácia operacional, através da melhoria e modernização de processos e meios;
- Promover a formação adequada dos colaboradores, contribuindo para a sua motivação, valorização e realização profissional;
- Actuar empenhadamente no desenvolvimento, implementação e melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade na ADS como ferramenta de gestão.

A Direcção,

### Conclusão

A certificação do SGQ da ADS marca o culminar de um projeto longo e exigente que permitiu comprovar as boas práticas de gestão há muito existentes na organização.

Assinala, igualmente, o início de uma nova forma de estar e atuar da ADS, reconhecendo claramente clientes e partes interessadas e orientando o desempenho para a satisfação dos seus requisitos tendo sempre presente a melhoria contínua.

E, pese embora ainda não ser possível uma avaliação do impacto desta mudança em todas as suas dimensões, nomeadamente, reputacional e financeira, os benefícios internos já alcançados justificam plenamente a decisão tomada.

### UTILIZAÇÃO PELO BCE DA FERRAMENTA DE FORMAÇÃO E-LEARNING SOBRE O CONHECIMENTO DA NOTA EURO DESENVOLVIDA PELO BANCO DE PORTUGAL

A atividade de Recirculação de Numerário encontra-se devidamente regulada em Portugal através de legislação adequada que obriga as diferentes entidades intervenientes no processo. De facto, os Decretos-Leis n.º 184/2007 e 195/2007 regulam a atividade de recirculação de moedas e notas de euro em Portugal, respetivamente, e determinam o cumprimento de uma série de requisitos por parte dos diferentes participantes.

Através da legislação referida, ao Banco de Portugal foi cometida explicitamente a obrigação de colaborar na formação dos profissionais das instituições de crédito e de outras entidades envolvidas nas atividades de recirculação e de escolha de notas e de moedas metálicas de euro nas vertentes da autenticidade e da qualidade.

O cumprimento dos decretos-leis mencionados exigiu um esforço significativo à generalidade das instituições de crédito e outras entidades que operam profissionalmente com numerário, tais como empresas de transporte de valores e agências de câmbios, uma vez que obrigou os colaboradores destas instituições a receber formação adequada na área do conhecimento das notas e das moedas de euro de modo a que fiquem habilitados a verificar manualmente a autenticidade e a qualidade do numerário que recebessem do público, de acordo com os critérios adotados no âmbito do Eurosistema.

Consciente das dificuldades das instituições em cumprir as determinações legais neste domínio, o Banco de Portugal, através do Departamento de Emissão e Tesouraria, definiu um modelo de

intervenção de modo a suprir as necessidades destas em matéria de formação no âmbito do conhecimento da nota e da moeda metálica de euro, desenvolvendo um projeto para criação de conteúdos de formação a integrar em plataformas de *e-learning*, adotadas pelas instituições em causa para desenvolvimento dos seus programas internos de formação.

O projeto de formação *e-learning* permitiu que cerca de quarenta mil utilizadores estivessem habilitados num período de tempo inferior a três anos e teve a sua qualidade reconhecida tanto a nível nacional como ao nível de Bancos Centrais Nacionais e outras entidades com responsabilidades e atividade relevante na área da defesa do numerário e do combate à contrafação.

Com a entrada em vigor da Decisão BCE/2010/14, de 16 de setembro, e o início iminente da emissão de notas da série Europa, aumentou o nível de exigência do Banco Central Europeu relativamente à qualificação dos profissionais. O Banco de Portugal, correspondendo a pedido nesse sentido e em linha com as melhores práticas de cooperação institucional, autorizou o Banco Central Europeu, conhecedor do sucesso nacional da ferramenta *e-learning*, a efetuar a tradução para inglês dos conteúdos da formação sobre o conhecimento das notas de euro da primeira série e série Europa, com o propósito de a disponibilizar aos outros 16 bancos centrais que têm o euro como a sua moeda, permitindo-lhes assim avaliar a sua importância e promovendo a necessária adaptação.

Como nota final importa também referir que a Comissão Europeia tinha anteriormente solicitado ao Banco de Portugal a tradução para inglês da ferramenta de *e-learning* sobre o conhecimento da moeda de euro de forma a poder disponibilizá-la aos restantes países da União Europeia.

Também o Instituto Nacional de Criminalística, entidade que assegura a formação de especialistas na área do combate à contrafação no Brasil, solicitou autorização para a utilização dos conteúdos em *e-learning* sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro desenvolvidos pelo Banco de Portugal nas ações de formação de especialistas que promove e assegura.

## INFORMAÇÃO QUALIFICADA SOBRE NUMERÁRIO NA ÁREA DE EMPRESA

O Banco de Portugal tem vindo a disponibilizar, desde 2010, através do seu sítio institucional ([www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)), em área de acesso restrito, informação qualificada sobre numerário. Esta informação, destinada a entidades que operam profissionalmente com numerário, é composta por:

- Avisos de contrafações;
- Manuais e brochuras de apoio à verificação da genuinidade de notas e moedas de euro;
- Manual de apoio à verificação da qualidade das notas de euro de acordo com os parâmetros definidos pelo BCE;
- Ferramenta com conteúdo sobre o conhecimento da nota e moeda de euro para autoestudo.



O Banco de Portugal criou um novo canal de comunicação – Área de Empresa ([www.bportugal.pt/pt-PT/areaempresa](http://www.bportugal.pt/pt-PT/areaempresa)) –, seguro e gratuito, entre o Banco de Portugal e as empresas. O acesso a esta Área é realizado com recurso às credenciais utilizadas para autenticação no Portal das Finanças, tendo ainda a vantagem de permitir ao utilizador *master* de cada empresa gerir subscrições, ou seja, conceder, consultar, alterar ou remover os acessos de outros utilizadores aos serviços disponibilizados na Área de Empresa.

Com a disponibilização da Área de Empresa, entendeu o Banco de Portugal, proceder à transferência dos conteúdos relativos à informação qualificada sobre numerário, antes disponibilizados através de área restrita, para a nova Área, tendo tal facto sido comunicado através da Carta-Circular n.º 1/2013/DET. A área reservada criada inicialmente para a divulgação desta informação será brevemente descontinuada, pelo que, as entidades que operam profissionalmente com numerário deverão promover o acesso dos seus colaboradores ao novo serviço disponível na Área de Empresa.

# Tesourarias do Banco de Portugal



## SEDE

R. do Ouro, 27  
1000-150 Lisboa  
Tel.: 213 215 310  
E-mail: [emissao.tesouraria@bportugal.pt](mailto:emissao.tesouraria@bportugal.pt)



## CASTELO BRANCO

Praça Rei D. José  
6000-118 Castelo Branco  
Tel.: 272 340 170  
E-mail: [agencia.cbranco@bportugal.pt](mailto:agencia.cbranco@bportugal.pt)



## FARO

Praça D. Francisco Gomes, 12  
8000-168 Faro  
Tel.: 289 880 500  
E-mail: [agencia.faro@bportugal.pt](mailto:agencia.faro@bportugal.pt)



## ÉVORA

Praça do Giraldo, 61  
7000-508 Évora  
Tel.: 266 758 000  
E-mail: [agencia.evora@bportugal.pt](mailto:agencia.evora@bportugal.pt)



## PONTA DELGADA

Praça do Município, 8  
9500-101 Ponta Delgada  
Tel.: 296 202 860  
E-mail: [delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt](mailto:delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt)



## PORTO

Praça da Liberdade, 92  
4000-322 Porto  
Tel.: 222 077 200  
E-mail: [emissao.tesouraria@bportugal.pt](mailto:emissao.tesouraria@bportugal.pt)



## FUNCHAL

Av Arriaga, 8  
9000-064 Funchal  
Tel.: 291 202 470  
E-mail: [delegacao.funchal@bportugal.pt](mailto:delegacao.funchal@bportugal.pt)



## UISEU

Praça da República  
3510-105 Viseu  
Tel.: 232 430 900  
E-mail: [agencia.viseu@bportugal.pt](mailto:agencia.viseu@bportugal.pt)



## COIMBRA

Largo da Portagem, 16  
3000-337 Coimbra  
Tel.: 239 854 200  
E-mail: [agencia.coimbra@bportugal.pt](mailto:agencia.coimbra@bportugal.pt)



## BRAGA

Praça da República, 1  
4710-305 Braga  
Tel.: 253 609 700  
E-mail: [agencia.braga@bportugal.pt](mailto:agencia.braga@bportugal.pt)



Subscreva a versão eletrónica do Boletim Notas e Moedas  
enviando carta ou e-mail para o Departamento de Emissão e Tesouraria.

**BANCO DE PORTUGAL**  
Departamento de Emissão e Tesouraria  
Apartado 81, 2584-908 Carregado  
Portugal  
[Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt](mailto:Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt)

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no Boletim Notas e Moedas, quando assinados, compete unicamente aos respectivos autores.

Versão electrónica em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) > Notas e Moedas